

# contato

Vale do Paraíba | de 28 de fevereiro a 6 de março de 2014  
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 631 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



## RENATO TEIXEIRA 16

Última parte da carta ao Paulinho McLaren, atletas e torcedores por ocasião do Centenário do EC Taubaté

## SUCESSÃO À VISTA? 04 E 05

O prefeito Ortiz Jr (PSDB) pode ser afastado do cargo ainda este ano. Diante desta possibilidade, foi dada a partida para eleger seu sucessor. A roleta acima traz os nomes mais prováveis para concorrer ao Palácio do Bom Conselho





**1** - Mais uma vez, **Álvaro José Frade**, o nosso Nhô Lambis mal cabe em si e vai brincar o carnaval tocando com energia extra, todo orgulhoso dos filhotes Caio e Camilo, que levaram o primeiro prêmio no célebre Festival de Marchinhas luizense, abrindo alas pra esse bloco de puro talento passar.

**2** - Protegida do sol, mas não da alegria contagiante das marchinhas luizenses, **Amanda Zarzur** esteve no gargarejo do show de Galvão Frade, com participação de Suzana Salles no sábado, 22, no coração do centro histórico taubateano.

**3** - No comando dos quitutes de um dos mais badalados eventos pré carnavalescos da região, ninguém menos do que **Luciana Valladolid**: a Chef recebeu bacanas de toda a região, no seu Luciana Slow Food - <http://restaurantedaluciana.com.br> - em Guaratinguetá, para o almoço Samba & Sabor primorosamente organi-

zado pelo jornalista José Luiz de Souza.

**4** - Colorindo a terra de Lobato com sua alegria, seu timbre ímpar e sua performance, **Suzana Salles** encarou o palco da Praça Dom Epaminondas e relembrou com Galvão Frade grandes sucessos como a marchinha "Helena" para delírio dos presentes.

**5** - Celebrando idade nova e vestindo suas guias de proteção, **Dheminho Canavezzi** enfrentou o calor e caiu no Samba & Sabor do amigo José Luiz de Souza, que levou a Guaratinguetá todos os descolados taubateanos no pré-carnaval do último sábado.

**6** - O arquiteto taubateano **Roberto Migotto** conferiu brilho extra ao evento da JLS Magazine, marcando presença na 15ª edição do Samba & Sabor no Restaurante Luciana Slow Food de Guaratinguetá. ●



**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

[facebook.com/olavobilac](https://facebook.com/olavobilac)  
[www.olavobilac.tur.br](http://www.olavobilac.tur.br)

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
[nicoledona@gmail.com](mailto:nicoledona@gmail.com)

João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

## BOCA MOLE E MOSCA AZUL

Ano eleitoral é um perigo para as pessoas honestas e para os mais desavisados, é o que se conclui diante de iniciativas e discursos que impressionam até os mais incautos



Ary Kara, apresenta Paulo Skaf o empresário José Antônio Saud Filho como candidato do PMDB à Câmara Federal, em evento realizado no SESI na terça-feira, 25

### MOSCA AZUL 1

Quando as eleições se aproximam, eis que surgem os candidatos mais inesperados. O mais recente candidato a Tirica é o cantor Sérgio Reis. Muitos colegas de trabalho estão chateados e preocupados. "Serjão é tão ingênuo que, se eleito, ainda vai aparecer em negócios pouco recomendáveis", comenta Tia Anastácia com um artista amigo.

### MOSCA AZUL 2

Na terra de Lobato, Zé Antônio Saud Filho é a mais recente vítima dessa mosca. Na visita de Paulo Skaf à unidade do SESI, Saud foi apresentado por Ary Kara, capo di tutti capi do PMDB como candidato do partido à Câmara Federal. Tudo com direito à foto.

### MOSCA AZUL 3

Consultado, Saud não confirmou, mas também não desmentiu. "Tenho que consultar minha família. Mas, me senti lisonjeado com o convite. Aliás, estou no PMDB desde o tempo de MDB".

### POR FALAR EM SAUD

Passarinhos que frequentam o Palácio do Bom Conselho as-

sobriaram que ele teria sido convidado para retornar à secretaria da Cultura. "Meu amigo Zé terá muito assunto a tratar com o velho Saud", pensa Tia Anastácia em voz alta.

### DAEE NA MIRA DO TCE

Gastos mal explicados com notas frias ao TCE – Tribunal de Contas do Estado - de cerca de R\$ 30 mil teriam provocado mudanças bruscas na direção do DAEE. "Meu amigo Mostarda deve estar passando um mau bocado", especula a veneranda senhora.

### MAIORIA DE CIRCUNSTÂNCIA 1

Por 6 votos a 5, o Supremo Tribunal Federal absolveu, na quinta-feira, 27, oito réus do mensalão do crime de formação de quadrilha. As penas do ex-ministro José Dirceu e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares serão diminuídas e ambos se livram de cumprir suas penas em regime fechado, conforme previa o primeiro julgamento, para passar a cumpri-las no semiaberto, onde já se encontram.

### MAIORIA DE CIRCUNSTÂNCIA 2

Após a decisão, o minis-

tro Joaquim Barbosa criticou seus pares e, indiretamente, a presidente Dilma Rousseff. Para ele, formou-se no tribunal uma "maioria de circunstância". "Sinto-me autorizado a alertar a nação brasileira de que este é apenas o primeiro passo. Esta maioria de circunstância tem todo tempo a seu favor para continuar nessa sua sanha reformadora." Tia Anastácia correu para acender uma vela.

### MAIORIA DE CIRCUNSTÂNCIA 3

Consultada por seu sobrinho predileto sobre sua opinião, Tia Anastácia cofiou suas madeixas lentamente e disparou: "A desmoralização das instituições por essa canalha petista vai custar muito caro às futuras gerações". Pano rápido.

### BAIXO NÍVEL 1

Na sessão extraordinária da Câmara Municipal, na sexta-feira, 21, o vereador Salvador Soares (PT) tentava empurrar com a barriga a decisão de se realizar duas sessões ordinárias por semana, na terça e quarta. Mas não queria assumir que era contra a medida aprovada na semana seguinte.

E dá-lhe ataque contra o presidente Carlos Peixoto (PMDB).

### BAIXO NÍVEL 2

Cansado dos ataques recebidos, Carlão, como é conhecido o presidente daquela Casa, subiu à Tribuna e disparou: "Tenho que dar razão ao meu amigo jornalista Paulo de Tarso Venceslau quando diz que Salvador Soares é um vereador melancia, que só quer aparecer". "Vixe!", berrou Tia Anastácia correndo atrás do seu terço.

### BAIXO NÍVEL 3

O vereador petista retrucou no ato: "Como pode subir nessa Tribuna para enaltecer uma pessoa como esse Paulo Cadela". Tia Anastácia riu e vaticinou: "Esse vereador não se olha no espelho!"

### BAIXO NÍVEL 4

Carlão não deixou barato: "Vereador, Paulo de Tarso foi preso político, foi torturado e é um dos responsáveis pela abertura política e a liberdade de imprensa que existe hoje. Ele não tem nada a ver com essa turma de condenados do mensalão, para que Vossa Senhoria contribuiu". Pano rápido •



## SUCCESSÃO NA ORDEM DO DIA

Já correm soltas as conversas de bastidores para definir nomes e alianças diante de um possível afastamento do prefeito Ortiz Júnior (PSDB) ainda em 2014 e o intrincado desdobramento político em pleno ano eleitoral

**E**m público, ninguém admite a existência de conversas a respeito da possível sucessão do prefeito Ortiz Júnior. Mas é muito comum encontrar lideranças de diferentes partidos políticos, até notórios adversários, em volta de uma mesa em cafés e padarias.

Nossa reportagem procurou alguns deles.

Os aliados do prefeito preferem manter um discurso otimista: “O prefeito terminará seu mandato em 2016”. Uma hipótese possível, porém de difícil realização diante da realidade jurídica. Mas, in off, admitem que o assunto está na ordem do dia.

Os adversários torcem para que a solução ocorra ainda em 2014. Desse modo, poderão disputar o pleito que definirá quem sucederá o prefeito até o final do mandato, em 31 de dezembro de 2016. E não escondem a alegria diante de um desfecho rápido.

Há ainda os pragmáticos. Torcem para que ocorra uma solução rápida, mas se esforçam para não revelar suas posições

por uma razão muito simples: estão de olho no dia seguinte ao afastamento e o apoio de atual prefeito poderá ser determinante para o sucesso ou fracasso na inevitável disputa.

### ALGUNS ASPECTOS LEGAIS

O arcabouço jurídico desse possível desdobramento se baseia em alguns pilares:

O decreto-lei federal 201, de 27 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a responsabilidade de prefeitos. No seu 1º artigo, por exemplo, ele define os crimes de responsabilidade dos prefeitos, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara dos Vereadores

O artigo 81 da Constituição Federal estabelece que “vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, far-se-á eleição noventa dias depois de aberta a última vaga.

§ 1º - Ocorrendo a vacância nos últimos dois anos do período presidencial, a eleição para ambos os cargos será fei-

ta trinta dias depois da última vaga, pelo Congresso Nacional, na forma da lei.

§ 2º - Em qualquer dos casos, os eleitos deverão completar o período de seus antecessores.”

Trata-se de uma determinação extensiva aos executivos estaduais e municipais. Basta substituir o presidente por prefeito e governador, e Congresso por Câmara de Vereadores ou Assembleia Legislativa.

Ortiz Júnior recorreu junto ao Tribunal Regional Eleitoral – TRE da sentença interposta pela juíza eleitoral de Taubaté cassando seu mandato. A mesma lei determina, no seu artigo 29, qual a competência do TRES:

“II - julgar os recursos interpostos:

a) dos atos e das decisões proferidas pelos juízes e juntas eleitorais”.

E em parágrafo único que define que “As decisões dos Tribunais Regionais são irrecuráveis, salvo nos casos do Art. 276”.

O artigo 276 determina que

“As decisões dos Tribunais Regionais são terminativas, salvo os casos seguintes em que cabe recurso para o Tribunal Superior [...] quando forem proferidas contra expressa disposição de lei”. Ou seja, seria uma decisão com trânsito julgado.

Porém, no artigo 270 define que “Denegado o recurso especial, o recorrente poderá interpor, dentro em 3 dias, agravo de instrumento”.

Essas são algumas pistas que indicam a possibilidade de ocorrer um adiamento da decisão final. Tudo dependerá da interpretação da corte que julgará. Além disso, qualquer decisão favorável ao agravo junto ao Tribunal Superior Eleitoral, o TRE poderá conceder ou não suspensividade da decisão (art. 216 do Código Eleitoral e art. 15 da Lei Complementar n. 64/90), como o fez a juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani na sentença proferida em agosto de 2013. Ela condenou mas manteve Ortiz Júnior no cargo de prefeito. ●

## CONVERSAS, OPINIÕES E CONCHAVOS

São cada vez mais frequentes e intensas as reuniões entre políticos e lideranças locais com o objetivo de estabelecer as condições para eventuais acordos; o empresário André Saiki (PSD) e a vereadora Pollyana (PPS) são dois dos pré-candidatos assumidos

Vereador Carlos Peixoto (PMDB), presidente da Câmara considera muito difícil que ocorra ainda este ano o afastamento do prefeito Ortiz Jr e a realização de eleições. “O prefeito deverá concluir seu mandato no cargo”. Mas admite que seu partido tem nomes fortes e competitivos, como o de seu colega Alexandre Villela, âncora do programa de rádio Radar Metropolitana, de grande audiência na cidade. Elencou outros nomes como Salvador Khuriyeh (PT), e os vereadores Pollyana Gama (PPS) e Digão (PSDB).

O ex-deputado Ary Kara, capo do

PMDB na região, garante que seu partido lançará um candidato, e cita os nomes de Carlos Peixoto e Rubens Fernandes, candidato a vice de Isaac do Carmo em 2012, além de Villela.

No PSDB, o nome mais forte e visível é o do vereador Digão. Sua resposta foi diplomática: “Minha posição, como presidente do partido, depende da discussão que deverá ser feita entre os filiados caso ocorra alguma descontinuidade de governo”.

Salvador Khuriyeh, presidente do PT local, ex-prefeito, e atual diretor de Infraestrutura da SPTrans, avalia que “pelo ritmo do processo, ele será concluído no primeiro trimestre desse ano” e que Isaac do Carmo será o candidato do partido, com seu apoio, até porque não daria para fazer um novo processo interno de escolha de candidato. E completou afirmando que “foi correto o apoio dado pelo PT a Roberto Peixoto em 2008. Defendi essa posição dentro do partido argumentando que ele (Peixoto) era a alternativa menos ruim”.

Vereadora Pollyana (PPS) considera-se pré-candidata, mas afirma que “é preciso ter muita cautela porque existem intensas possibilidades em função do que ocorreu no governo passado”. Para ela, o afastamento de Ortiz Júnior é apenas uma questão de tempo e “qualquer que seja a solução, quanto mais rápido for melhor será para Taubaté. Eu não sou da turma do quanto pior melhor”. Sua aliança preferencial é com o PSD e, em conversa mantida o ex-prefeito Mário Ortiz, são grandes as possibilidades de caminharem juntos em 2014.

Antônio Mário Ortiz, ex-prefeito e liderança do PSD do qual é “apenas um filiado”, considera o PPS o aliado preferencial e lembra que seu partido tem bons nomes como o empresário André Saiki e o médico Rubens Freire. ●



Empresário André Saiki,  
possível pré-candidato pelo PSD

## JOGO RÁPIDO COM ANDRÉ SAIKI

Engenheiro eletricista (Unitau) e advogado, empresário dos ramos de comércio e mineração, ex-presidente da ACIT (2001/2006), vice-presidente da SOAPRO (Sociedade de Amparo e Proteção a crianças e adolescentes) e, apaixonado pelo cooperativismo, foi um dos responsáveis pela criação da Sicredi em Taubaté

**Ortiz Júnior será afastado?** Espero que não porque ele foi legitimamente eleito, apesar das denúncias que estão na Justiça.

**Considera-se preparado para ser prefeito?** Qualificação eu tenho. Existem outras pessoas tão mais capazes do que eu, mas que não possuem outros requisitos necessários como filiação partidária. Estou no PSD desde junho de 2011.

**Como avalia o prefeito?** Está fazendo um governo sub judice. Minhas divergências seriam sobre algumas prioridades.

**Uma boa avaliação.** O que tem sido feito na questão da mobilidade urbana, embora ainda incompleta. É o caso da mão única na Avenida Independência. Se ele não fizesse nada seria igualmente atacado.

**Mas os comerciantes reclamam.** Tenho ouvido que essa mudança provocou queda nas vendas do comércio.

**Uma má avaliação.** Na Saúde, que provocou a saída da secretária Aldineia Martins. Ainda persistem reclamações sob a gestão de João Ebram.

**Qual seria a aliança preferencial do PSD?** A vereadora Pollyana e seu PPS. O PSOL me parece bastante coerente. Pessoalmente, me relaciono bem com todos os dirigentes partidários.

**Qual é sua base social?** A classe C assim os micro e pequenos empresários. Mas tenho presença também junto às associações de bairro, principalmente na parte baixa da cidade (Estiva, Parque Aeroporto, Parque Ipanema, Vila Santa Catarina etc)

**Quem apoiará caso não seja candidato?** Não vou citar nome, mas existe gente preparada no meio empresarial. ●



Vereador Carlos Peixoto (PMDB),  
presidente da Câmara Municipal

**MODENA**   
**A 1ª do Vale**

tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

# POLÍTICO PRESO NÃO É PRESO POLÍTICO ASSIM COMO VAQUINHA COM DINHEIRO PÚBLICO NÃO É SOLIDARIEDADE

Fui preso político do dia 1º de outubro de 1969 ao dia 22 de dezembro de 1974, mais de cinco anos, por lutar contra a ditadura civil-militar que assolava o país.

Na cadeia, a solidariedade sempre falou mais alto entre os presos políticos, apesar de alguns poucos recalcitrantes que insistiam em se manter fora do coletivo, ou, pior ainda, tentar levar alguma vantagem. Coisas da vida e do ser humano. O dinheiro arrecadado com o resultado do trabalho manual produzido por nós era vendido por nossos familiares e destinado às famílias mais necessitadas.

Em 1968, o movimento estudantil era movido pela solidariedade de artistas e intelectuais que nutriam simpatia por aquela juventude que enfrentava a polícia nas ruas para denunciar a falta de liberdade. O saudoso físico e crítico de arte Mário Schenberg, considerado o aluno mais brilhante da Albert Einstein, doou muitas obras de arte para serem leiloadas para arrecadar recursos para a UNE - União Nacional dos Estudantes. Também não foram poucos os espetáculos de teatro e música que destinaram suas bilheterias para aquela juventude rebelde. A palavra chapa-branca não fazia parte do nosso vocabulário. Os tempos eram outros.

Voltando à prisão, nós presos políticos nunca admitimos que nos confundissem com presos comuns. Recusamos uniformes e exigimos horários diferenciados para recebermos nossas visitas e para tomar banho de sol. Essa resistência incomodava as autoridades. Tentaram impor sua ordem por todos os meios. Até que resolveram nos separar, nos realocando em vários presídios.

O isolamento poderia facilitar nosso aniquilamento físico. Antes que os beleguins do regime o fizessem, iniciamos uma greve de fome. Foram três. Optamos por uma tática que permitia manter sob nosso controle o direito à vida ou

à morte. A greve de fome mais longa durou 33 dias. O custo foi alto. Mas sobrevivemos.

## IMPrensa CHAPA-BRANCA

No último domingo, 23, a colunista Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, publicou confidências do mensaleiro condenado José Dirceu. Bergamo é porta-voz informal do PT e em particular do ex-ministro. Na sua coluna ela faz um "relato sobre a rotina do ex-ministro José Dirceu no presídio da Papuda".

Bergamo conta que "Dirceu está preocupado. Caso a tese de quadrilha seja confirmada, ele corre o risco de passar 22 horas por dia dentro de uma cela. Terá direito a apenas duas horas de banho de sol. É assim a rotina de boa parte dos presos em regime fechado na Papuda". Dirceu é um preso comum. Alguma dúvida?

E mais, Bergamo revela que ele "passou a sair de trás das grades por algumas horas, de manhã e à tarde. No começo, fazia a limpeza do pátio. Var-

ria e lavava. Colocava defeito na, digamos, infraestrutura: a vassoura que usava era velha, com os fios retorcidos. Não dava para limpar direito os cantos do chão, que acabava sempre um pouco sujo".

## PRESO POLÍTICO TEM DIGNIDADE

Os presos políticos durante a ditadura não admitiam a possibilidade de "trabalhar" na cadeia, para a cadeia. Nem durante o Estado Novo e muito menos sob a ditadura civil militar pós 1964. Sujeitar-se às regras do sistema penitenciário significaria admitir ser preso comum. Nós éramos presos políticos e ponto. Não importa que fosse a Ilha Fernando de Noronha ou a Ilha Grande ou o Carandiru. Ali, ninguém havia feito nada para locupletar-se, como o fizeram José Dirceu, Delúbio, João Paulo e Henrique Pizzolato.

Por isso mesmo, não entendendo as pessoas de bom caráter que contribuíram para a tal vaquinha, feita para pagar a multa imposta pela Justi-

ça aos políticos presos. É um comportamento semelhante ao do Genoino que "apenas assinou o contrato" com o banco para "financiar" o partido. Quem contribuiu com a vaquinha petista ajudou a lançar uma nuvem de fumaça sobre a origem daqueles recursos. O que sustenta grande parte dos doadores tem origem pública porque proveem de servidores em cargos de confiança.

A tal vaquinha não passa de uma forma de coletar dinheiro público de forma indireta. Porém, há os que batem no peito quando revelam que contribuíram com R\$ 100, tal qual Genoino fez quando era presidente do partido e assinou contratos bancários fraudulentos, confiante na impunidade. O cidadão honesto acaba se igualando com o funcionário petista que fez uma contribuição de algumas centenas de milhares de reais.

Os incautos de hoje terão muito a lamentar quando vier à tona a lama ainda invisível aos mais ingênuos. Aguardem. ●



## FOI BONITA A FESTA, PÁ

**N**em um ensaio de vaia ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB) comprometeu a festa promovida pela secretaria da Educação na quadra coberta do SEDES (Sistema Educacional de Desenvolvimento Social) no sábado, 22, para lançar o programa “Planeta Leitura” voltado aos 43 mil alunos da rede municipal. Centenas de pessoas – avaliação variou de 500 a 2.000 –, majoritariamente professores, prestigiaram Ziraldo, criador do personagem Menino Maluquinho, presente ao evento.

Ziraldo encantou pessoas de todas as idades porque, aos 81 anos, não recusou um autógrafo sequer, sempre sorridente. Emocionado, o artista reforçou a importância da leitura na formação de jovens e crianças.

“Planeta Leitura” fornecerá para cada aluno uma mini biblioteca com oito títulos de literatura infanto-juvenil, de acordo com faixa etária e gênero, para incentivar, ampliar e fortalecer o trabalho de formação dos leitores.

Opositores de atual administração municipal divulgaram que a presença maciça de professores ao evento era resultado da convocação dos mesmos pela secretaria de Educação. O tucano opositorista Mauro Taddeo postou no Facebook que foi “Por livre e “espontânea” pressão !!!!! UUUUUHHHHHHH”.

Consultada, a Prefeitura informou que houve sim convocação apenas para os professores do Ensino Fundamental porque faz parte da grade curricular da formação continuada dos mesmos. Eles são convocados por três sábados durante o ano letivo. Por outro lado, os professores do Ensino Infantil foram convidados.

Ainda segundo a Prefeitura, “todos os professores, supervisores e diretores da rede também assistiram a palestra ministrada por Érica de Faria, formadora da equipe técnica da editora Melhoramentos, que irá auxiliar todo o processo de implantação do programa”. ●



Imagens do lançamento do programa “Planeta Leitura” no SEDES no sábado, 22, que contou com a presença do cartunista Ziraldo

## SARAU MUSICAL



Roberto de Oliveira, irmão de Renato, com o casal Ortiz Jr e Mariah e a filhota Ana Luz, no colo do pai

Cidinha Barbosa e Joanninha Pinese Vieira

À direita os pindenses Janio Lerário Ardito e Rubinho Fernandes com esposas, à esquerda, Judith Souza e Meilise Zanini

**A** primeira dama Mariah Perrota Ortiz teve uma dose dupla de alegria no sábado, 22. O que seria uma simples reunião musical sob a batuta de Renato Teixeira, acabou se transformando em um evento de apresentação da compositora Mariah e uma

prévia do que será a campanha promovida pelo FUSSTA – Fundo Social de Solidariedade, pilotado pela primeira dama.

Autora de músicas ainda inéditas, Mariah foi descoberta por Natan Marques, músico e arranjador que acompanha Renato Teixeira. Além de fa-

zer os arranjos, ele gravou um *playback* para que ela possa interpretar suas próprias composições sem a presença de músicos. “Ela faz músicas que grudam feito chiclete, ficam na cabeça da gente”, comenta Renato Teixeira.

Outra alegria foi a promes-

sa do cantor para se apresentar gratuitamente em alguns shows que serão realizados no Teatro MetrÓpole. A renda será encaminhada para as entidades sociais que não são oficialmente cadastradas, apesar do belo trabalho social que desenvolvem. ●

# Cultura

Almanaque Urupês



EM 4 DE  
MARÇO DE...

**1888** Foi lido na Câmara o ofício “anunciando” o fim da escravidão em Taubaté. Aqui, a libertação dos escravos aconteceu 69 dias antes da assinatura da Lei Áurea. Houve festa na cidade.

**2003** Faleceu em Campinas a cantora **Celly Campello**. Conhecida como a rainha do rock, iniciou a carreira em Taubaté aos cinco anos de idade, no programa “O Clube do Guri”, da Rádio Difusora. Com 15 anos, lançou, com o irmão Tony Campello, seu primeiro disco. E aos 17 anos estourou nas paradas musicais com o sucesso “Estúpido Cupido”. Deixou a carreira artística aos 20 anos, para casar-se com José Eduardo Gomes Chacon, com quem teve 2 filhos.



Divulgação

## SANTOS NO MUSEU

A segunda edição do projeto **Prosa no Museu** foi um sucesso. Palestrando sobre a religiosidade caipira, **Cristiane Cobra** conseguiu encantar as 50 pessoas se reuniram no Museu da Imigração Italiana de Quiririm para ouvi-la. E, de quebra, puderam ainda ver a exposição “O santeiro”, de Geraldo Vendramini, e apresentação da Folia de Reis Estrela da Mantiqueira.



Detalhe do storyboard de “Os sapatos de Haruka”,  
frame de vídeo do youtube

## catarse

### Vaquinha para cultura

O curta metragem “**Os sapatos de Haruka**”, que tem como diretora de fotografia a taubateana Camila de Oliveira, está inscrito no site **Catarse** para conseguir financiamento coletivo. O audiovisual, que terá 12 minutos e será produzido como Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade FIAM FAAM, precisa de 4 mil reais para ser viabilizado. “Haruka” será rodado no Distrito de Quiririm e em São Paulo. Outras informações sobre o projeto no site **catarse.me**.

## ACONTECE

### 1 A PRÓXIMA PROSA

O próximo Prosa no Museu será no dia 29 de março e terá como tema “Geografia e Literatura: interdisciplinaridade aplicada ao estudo da formação socioeconômica das regiões brasileiras”, com os professores Gerson de Freitas Junior e Luzimar Goulart Gouvea, da Unitau.

### 2 CULTURA ELETRIFICADA



Foto: Kleber Marcelino

Obra dos alunos do curso de arte contemporânea do instituto Tomie Ohtake

O solar da Viscondessa recebe até o dia 18 de abril a exposição “**Andante**”, com os trabalhos dos artistas que participaram do curso sobre **arte contemporânea** promovido pelos Institutos EDP e Tomie Ohtake. A mostra pode ser visitada de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h. E aos sábados das 8h às 12. O solar fica na Rua 15 de novembro, 996.

## TAUBATEANAS

mulheres  
que  
fizeram  
história



## Exposição na semana da mulher

Em comemoração ao **Dia da Mulher** o Taubaté Shopping realiza a exposição “**Taubateanas: mulheres que fizeram história**”. Produzida pelo Site Almanaque Urupês em parceria com a escola de inglês CCAA, a mostra lembra a trajetória de 10 taubateanas, nascidas ou adotadas pela cidade, que tiveram coragem, talento e inteligência para inscreverem seus nomes na histórica política, esportiva, artística e educacional do país. Entre as homenageadas estão a dona das terras de Taubaté, Mariana de Sousa Guerra (a Condessa de Vimieiro), a artista plástica Georgina de Albuquerque e a apresentadora Hebe Camargo, que completaria 85 anos no dia internacional da mulher. A exposição ficará em cartaz no Taubaté Shopping durante a semana da mulher.



## FICANDO LIGADO

O **Ligação** (Literatura infanto-juvenil, games e artes em ação), projeto realizado há 4 anos em Taubaté, foi aprovado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC) ICMS do governo do Estado e pode arrecadar até 216 mil reais para edição de 2014. Realizado no mês de outubro, o evento promove atividades gratuitas voltadas à crianças e jovens com o objetivo de “fomentar a prática da leitura”, explica Márcia Moura, organizadora do projeto. O Ligação é fruto da parceria entre Universidade de Taubaté, Instituto Todo Mundo, Prefeitura e a Cidade do Conhecimento da USP.

Como funciona o  
ProAC - ICMS?

# ProAC

PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

É um mecanismo que estimula empresas privadas à investirem parte do **ICMS** (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) em **projetos culturais** aprovados pela Secretária de Cultura no Estado. O programa destina à projetos até 0,2% do total arrecadado pelo Estado com o imposto. Em 2014 a previsão é que sejam investidos R\$135 milhões.



**+** QUER MAIS?

Acesse:  
[www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br)  
e conheça mais sobre a cultura  
e história da região.

## RECARNAVALIZANDO O SAMBA: TRANSGRESSÃO E ORDEM

Para evitar a pedagogia do politicamente correto e a disciplina coreográfica quase militar que marcam os desfiles das escolas de samba, Mestre JC Sebe sugere o retorno da paródia, da gozação, da brincadeira e por que não da permissividade já visíveis nos blocos de rua

### MEL MORENO

Vem com riso maroto,  
Pisando seu chão de  
Terra molhada, vive  
Encantada por sonhos  
Meninos... Boca carnuda  
De rubra paixão em moça  
Formosa é só tentação!  
Caminha inocente, mas  
Chama o pecado pondo  
Aos pulos um descuidado  
Coração!  
Em corpo delgado,  
Menina mulher, de saia  
Rodada e olhos brejeiros  
Com cheiro de mel aroma  
De poucos a quem  
A natureza dedica!  
Brinca de roda, de corda  
Canta, conta histórias que  
são de ninguém, não sabe  
Da lida, nem pensa na  
Sorte, mal olha prá trás,  
A viver sua fome da  
Vida que lhe parece  
Bonita, enquanto isso  
Vai e agita, morena  
Dengosa da trança  
De fita!

Como o nosso carnaval mudou! Nossa... Virou negócio, se integrou no calendário turístico mundial e ganhou dimensões capazes de ser fator de identidade nacional a ponto de sermos conhecidos como “país do carnaval.” Na complexidade da festa, questões de apropriações regionais se impuseram e isto implicou em diversificações de difíceis justificativas. Já se cantou que temos “oitenta carnavais” ainda que, ao mesmo tempo, nunca tenhamos perdido a base que nos garante identidade cultural.

A marca de união dos diversos jeitos de viver o carnaval no Brasil, sem dúvida o suposto da inversão do cotidiano marca a possibilidade geral. Juntamente com o futebol, capoeira, feijoada, caipirinha, a festa de Momo reponta como referência fundamental da brasilidade. Não tardou para que o estado tentasse se assenhorar da festa e controlar seus aspectos públicos. Desde 1935, o padrão carioca fixou o samba como matriz importante, capaz de irradiar a estrutura das escolas como modo hegemônico de “brincar”. Aliás, a questão do controle se tornou um dos aspectos mais polêmicos desta manifestação. Atualmente, não apenas o aparato estatal tenta afetar o carnaval, mas outras instituições e práticas também atuam como pressão.

Duas tendências preocupam a estrutura do carnaval atualmente: a tendência pedagógica e a disciplina coreográfica. No primeiro caso ainda fica mais grave a intenção educacional que tira do samba sua mais autêntica justificativa: a subversão ou transgressão às regras estabelecidas. A função educativa presente nas escolas de samba atuais tem seus aspectos positivos, mas de regra questões como “transplantes de órgãos”, “proteção de animais”, “tolerância”, acabam por indicar o politicamente correto como meta. Com isto, a paródia, a gozação e a brincadeira trocam de lugar com ensinamentos de fundo moral ou cívico. As tentativas de impor coreografia às escolas com certeza tornam os desfiles visualmente agradáveis, mas em outra chave. Perde-se nesta

investida a capacidade de improviso tão característica do samba no pé. A graça espontânea de passos ritmados, no caso das coreografias, se vê ameaçada pela aparência de desfile militar, o que chega a entristecer. Vendo tais exibições não há como negar a europeização das nossas formas carnavalescas que confundem nossas marchinhas com marchas de modo germânico.

Mas não é apenas em relação ao samba enredo e às escolas de samba que lastimamos a presença destas novas ameaças. Sem dúvidas, um dos aspectos mais vibrantes da atualidade carnavalesca diz respeito ao surpreendente ressurgimento dos blocos de rua. Para muitos, a grande esperança que acompanha este movimento diz respeito à presença do princípio da transgressão. Uma das provas mais evidentes desta tendência se revela nos nomes dos blocos mais importantes, como: *Xupa, mas não baba; Vem cá, me dá; Perereca sem dono; Dá cá tia; Imaginô, agora amassa; Imprensa que eu gamo; Só o cume interessa; Que merda é esta?; Boto na bureta; Encosta que ele cresce; Pinto sarado; Sovaco do Cristo; Se não quiser me dar, me empresta; Quem num guenta, bebe água; Quem vai, vai, quem não vai, não cague; Vai tomar no Grajau; Incha rola; Biruta sim, maluco não; Unidos da pastilha frouxa; Quem não aguenta chupa.* Em última análise, a permissividade possível no carnaval revela a vitalidade de uma celebração que com o tempo aprendeu a escapar do controle e da manipulação.

Estranhamente, o carnaval ganha espaços na aceitação da classe média e traz alento – na medida em que conquista segmentos importantes –, mas também implica em celebrações em espaços fechados. A virtude desta tendência que lota bailes tem um viés positivo, a abertura para que a autenticidade popular volte. A esperança é que a malandragem esperada na festa momística não seja abolida na magnitude do encaminhamento da data. Tomara que a marca brasileira do carnaval tenha seu ponto de recarnavalização. ●

## 80 VELINHAS PARA JANDA

No domingo, 23, os convidados de Leopoldo Pereira, Lúcia Pereira Barbosa Lima, Laís Pereira Negrini (i.m.), Renato Naná Pereira e Leopoldo Pereira Júnior comemoraram, com um almoço de gala, o aniversário da matriarca Jandira Bravo Pereira, Janda para os mais próximos.

O evento ocorreu no Restaurante Buffet, em Quirim, e contou com a presença de muitos amigos e parentes de Jandira e Leopoldo, dentre eles filhos, netos, bisnetos, e irmãs de Janda. O sobrinho desembargador Eduardo Pereira com a esposa Cibele e as irmãs Maria Helena Moreira Braga, Maíse Moreira Simonetti e Lúcia Moreira vieram de São Paulo especialmente para prestigiar o aniversário da tia e amiga. ●



Andréa, Jandira, Leopoldo, 93, Lúcia e Léozinho. Andréa e Lúcia anteciparam o festejo de seus 40 e 70 anos para comemorar em conjunto os 80 da Janda, como é carinhosamente chamada por todos



As irmãs Uira, Jandira e Bartira



Jandira com os seus 12 netos. Os bisnetos são tantos que não couberam na foto



Lúcia, Léozinho, Jandira e Renato Naná

**Classificada entre as 100 maiores do Brasil por 3 anos consecutivos pelo Ranking ITC Net.**

**Eleita a Construtora mais Sustentável do País, por suas práticas sustentáveis, pelo Prêmio ITC SUSTENTAX.**

**100 milhões em lançamentos para 2014 em parceria com um dos maiores fundos de investimento do país o Banco BTG Pactual.**

**50 milhões em lançamentos para 2014 no segmento hoteleiro com a maior rede de hotéis do mundo a Wyndham Group.**



# LADEIRA MIRANDA, investindo em DESENVOLVIMENTO



Deus e Fiel

mtm publicidade

[www.ladeiramiranda.com.br](http://www.ladeiramiranda.com.br)

**LADEIRA MIRANDA**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

## A ALEGRIA TRISTE DE M'BALA M'BALA

**D**ieudonné M'bala M'bala é um tipo simpático. Beirando os cinquenta anos, rosto largo, olhos vivos, espertos e brincalhões, barbicha bem aparada, tornou-se um dos maiores comédicos franceses. O teatro que arrendou, La Main d'Or (A mão de ouro), no leste de Paris, tem sempre filas na porta e vive cheio de gente rindo de suas piadas. Casado com Noemie Montagne, administradora de seus dinheiros, ele virou também um próspero homem de negócios, residindo com a mulher e os cinco filhos numa grande e confortável casa.

Nem sempre foi assim.

O homem teve uma infância difícil. O pai camaronês e a mãe francesa divorciaram-se quando ele tinha apenas um ano. Quando criança e adolescente, deve ter enfrentado discriminações, habituais contra pessoas mestiças na França. Não gratuitamente militou durante anos nas lutas antirracistas, em especial, na defesa dos chamados "sans papier", os imigrantes ilegais que vivem em situação precária no país, sem identidade formalmente reconhecida. Vivia então de biscates, vendendo o que quer que fosse. E fazia um dinheirinho extra com um amigo, Elie Semoun, com quem formou um duo de comediantes. Um, negro e católico; o outro, marroquino de origem e judeu. Formavam uma dupla singular e andavam pelos bares da vida contando histórias engraçadas, onde debochavam dos estereótipos racistas, comuns na sociedade francesa.

Um empresário do showbiz os descobriu um dia e os lan-

çou, em 1992, no circuito profissional. Brilharam no palco e na TV. Entusiasmado com a notoriedade conquistada, ambicioso, Dieudonné tentou, três vezes, através de partidos alternativos de esquerda, começar uma carreira política, mas os eleitores o preteriram. Em 2004, cansado de perder, resolveu mudar de orientação.

Já então a dupla de comediantes se desfizera. Talvez porque as piadas de Dieudonné começassem a filtrar um tipo de amargura rancorosa que não era até ali evidente. Os judeus tornaram-se seu alvo preferencial: "uma seita, uma fraude e, pior que tudo, a primeira". Num quadro de TV, um colono israelense apareceu como nazista. Optando por arquiteturas simplificadas, dizia preferir "o carisma de Bin Laden ao de Bush", como se a escolha fosse inevitável.

Houve protestos, ridicularizados como expressão do "sionismo". Dieudonné enveredou por um humor pesado, incorporando as referências da extrema direita francesa: denúncia dos EUA e da OTAN, da alta finança e dos "especuladores", defesa de uma "Europa das pátrias". No centro de tudo, o estímulo ao ódio aos judeus, acusados de terem "poder demais" no país, o elogio dos "negacionistas" que refutam o genocídio durante a II Guerra Mundial, e alusões insistentes às "câmaras de gás", que não teriam feito direito o seu "trabalho". Explorando frustrações, passou a defender uma improvável aliança entre os "marginalizados" pela ordem vigente: os brancos pobres e os descendentes de negros e árabes.



Os amigos de sempre foram se afastando, mas o cara ganhou outros, como Jean Marie Le Pen, líder dos fascistas da Frente Nacional, padrinho de seu terceiro filho.

Recentemente, o comêico lançou uma saudação – a *quenelle*. Um braço reto, para baixo, com a mão espalmada (uma inversão da saudação nazista), o outro, também reto e espalmado, cruzado, encostando no ombro oposto. A *quenelle* é um prato da cozinha francesa, uma espécie de bolo de carne ou de peixe. Por seu formato ovalado, designa também supositórios. Por extensão, "dar uma *quenelle*" pode significar colocar um supositório. Ele faz piada: "vamos dar uma *quenelle* na bunda do sionismo". Mas Dieudonné e a mulher não perdem o furo para os negócios: patentearam logo a marca como propriedade do casal.

A saudação tornou-se viral na internet, por muitos também associada ao gesto de "dar uma banana", o que exprime a popularidade do fascismo na França e a força de insatisfações difu-

sas. Houve gente que se deixou fotografar dando *quenelles* em Auschwitz e em frente ao memorial do Holocausto em Berlim. Em recente sondagem, 34% dos franceses confessaram-se "adeptos das ideias da Frente Nacional". Em outros países, como Holanda, Noruega, Suíça, Áustria e Hungria, o fascismo é força ascendente, contando com preferências de voto que vão de 15 a 28%.

É uma sombra que se alastra, incentivada pela paralisa da socialdemocracia no poder, incapaz de abrir uma alternativa política popular à crise econômica iniciada em 2008 e até hoje não superada. E pelas dificuldades que exibem as esquerdas radicais de persuadirem a sociedade a tomar outros rumos.

No meio deste redemoinho, a graça sem graça de Dieudonné, a sua alegria triste, pois baseada na amargura, no ressentimento e no ódio. Se, e quando, os fascistas chegarem ao poder não terão com ele nenhuma complacência. Mas aí já será tarde: para ele e para todos os que riram de suas piadas. ●

"Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678  
e-mail: petroval@uol.com.br

## DEPOIS DE 40 ANOS SEM COMER CARNE, RR RECONHECE DE LONGE UM BIFE DA FRIBOI

Diante da cena inusitada, muita gente perguntou por que ele não tascou logo uma mordida no medalhão



Roberto Carlos não come carne há 45 anos, mas foi só o bife chegar à mesa que ele sacou a marca: Friboi. Como ele adivinhou? Pelo cheiro? Essa foi apenas uma das muitas perguntas que os internautas do Brasil inteiro fizeram ao assistir o infame comercial da marca de carnes estrelado pelo “rei”. A assessoria dele não revela o valor do cachê nem por reza brava, mas, segundo Ana Ramalho, do JB Online, o cantor teria embolsado R\$ 10 milhões. Pouco depois da postagem do vídeo no Youtube, as críticas tomaram conta do espaço de comentários.

A propaganda é mal feita do começo ao fim. RR está sentado à mesa de um restaurante com o empresário Dodi Sirena,

o filho Dudu e uma moça que não sei quem é. Eis que o garçom chega e serve para ele um prato de massa e para a jovem um tremendo bifão. Com uma certa cara de nojinho, ele diz, parecendo indignado: “não, não...”. Eis que o garçom retruca: “Você voltou a comer carne, Roberto?”

O cantor, então, responde meio que gaguejando, “Mas essa...”

“Friboi”, completa o atendente.

Nesse momento todos caem na risada como se alguém tivesse contado uma piada hilária. Até os comensais do fundo do estabelecimento gargalharam. Informam os sites especializados que, no campo de avaliações do vídeo, foram

postados mais de mil posts negativos, contra apenas cem positivas. Diante do desastre, a Friboi simplesmente bloqueou as avaliações do vídeo e tirou o campo de comentários.

A emenda foi pior que o soneto. Roberto Carlos, que ultimamente tem sido mais falado por defender a censura a biografias não autorizadas do que por suas músicas, foi atacado por todos os lados.

“Ele é vegetariano há 45 anos, mas passa um medalhão e ele crava que é Friboi?”, questionou o humorista Rafinha Bastos em um vídeo postado no Youtube.

“Como todo pernetta, ele manca... manca de caráter”, emendou Marcelo Madureira, do Casseta & Planeta, em ou-

tro vídeo caseiro.

Muita gente perguntou, ainda, por que ele não tascou logo uma mordida no bifão. Tá na cara que ele não deixou de ser vegetariano, o que deixa o comercial ainda mais na berlinda. Se ele defende mesmo o produto, então que o coma. O episódio escancara também o doloroso processo de decadência do “Rei”. Não me lembro qual foi a última canção inédita dele. Em compensação, todo ano Roberto aparece em anúncios de cruzeiros marítimos ou metido em polêmicas. Desse jeito, vai acabar virando cantor de churrascaria.

Em tempo. Outra que apareceu do nada fazendo comerciais para uma marca irmã da Friboi foi a Fátima Bernardes. No comercial, ele começa se explicando sobre o fato de estar, pela primeira vez, defendendo uma marca. Ou seja: podemos tratá-la como uma ex-jornalista. ●

O melhor do trocadinha do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

## OS NANODIAMANTES SÃO ETERNOS! (1)

O conceito de nanofio vem provando ter utilidade prática para o progresso tecnológico, principalmente na computação. Neste e no artigo seguinte falaremos de dois desenvolvimentos que usam desse conceito.

Há dois modos de definir um nanofio ou “fio quântico”: 1) é um feixe com um diâmetro da ordem de um nanômetro (um milionésimo de um milímetro); 2) são estruturas que têm um tamanho lateral restrito a dez ou menos nanômetros e de longitude livre. Em tais escalas, os efeitos da mecânica quântica são decisivos. Existem nanofios metálicos, semicondutores e isolantes.

Liderados pelo Professor Marko Loncar, pesquisadores da Escola de Engenharia e Ciências Aplicadas da Universidade de Harvard deram um grande salto há alguns anos, criando um dispositivo de nanofios baseados em diamantes, conforme anunciado a 14 de fevereiro de 2010 na *Nature Nanotechnology*. A descoberta parece ter precedido novas revoluções na computação e na informática do nosso cotidiano.

**Pesquisadores da Escola de Engenharia e Ciências Aplicadas da Universidade de Harvard deram um grande salto há alguns anos, criando um dispositivo de nanofios baseados em diamantes [...] A descoberta parece ter precedido novas revoluções na computação e na informática do nosso cotidiano.**

### A TEORIA

Tudo o que se sabe acerca de sólidos cristalinos, como os diamantes, se baseia em um modelo ideal, chamado de **crystal perfeito**, cujas moléculas estariam colocadas de forma periódica e regular, estendendo-se ao infinito. Um defeito cristalino é qualquer perturbação na periodicidade desse cristal ideal. Contudo, não há sólidos cristalinos ideais e são justamente os defeitos cristalinos que lhes conferem as propriedades mais interessantes, como a plasticidade, a condutividade elétrica, a cor, etc. Num diamante, o centro de cor (ou de ausência de nitrogênio) é um desses defeitos, que lhe dá a fotoluminescência (propriedade de absorver e emitir fótons). Da aplicação de luzes, microondas ou de campos magnéticos ou elétricos ao centro de cor do diamante, obtêm-se ressonâncias agudas, interessantes para o estudo de vários fenômenos quânticos. Por tal razão, os diamantes têm muito uso para as tecnologias quânticas.

### A DESCOBERTA

No Centro para Sistemas Nanoescalares (CNS) em Harvard, inventou-se em 2010 um dispositivo que cria uma fonte brilhante e estável de fótons únicos a temperatura ambiente, o que é essencial para viabilizar a computação rápida e segura com luz. É o primeiro de uma nova classe de dispositivos de diamante nanoestruturados, adequados para a comunicação e computação quânticas, além de imageamento e sensores.

Os pesquisadores descobriram que, se nanoestruturassem um diamante, podiam melhorar a performance de uma fonte dos fótons únicos baseada no seu centro de cor, encaixando-o num nanofio de diamante. O fluxo de fótons a partir do centro de cor possibilita veicular a informação, onde o controle, a captura e o armazenamento de fótons são essenciais para qualquer comunicação ou computação prática. Juntá-los de modo eficiente, todavia, é difícil posto que os centros de cor se localizam bem dentro dos diamantes. Para contornar essa dificuldade, faltava uma interface que conectasse a

“nanorrealidade” do centro de cor à “macrorealidade” das fibras e lentes ópticas.

O invento de 2010 era justamente essa interface natural e eficiente, permitindo sondar o centro de cor e mesmo aumentar seu brilho e sensibilidade, aumentando a coleção de fótons cerca de dez vezes, relativamente aos dispositivos de diamantes mais comuns. A descoberta permite canalizar e dirigir os fótons emitidos da forma que convier. A invenção superou outras soluções antes apresentadas, como as baseadas em moléculas fluoróforas, pontos quânticos e nanotubos de carbono, pois pode ser prontamente replicada e integrada a uma grande variedade de nanomáquinas. Assim, ao invés de simplesmente projetar máquinas com um tipo só de solução, as combinações de dispositivos são mais adequadas aos sistemas e as redes quânticas, pois estes precisamente requerem a integração e a manipulação de muitos dispositivos em paralelo. No próximo artigo, abordaremos implicações mais recentes desses desenvolvimentos à computação. (Continua...) ●

## BURRÃO EM CAMPO NO CARNAVAL



O time da ADC Ford Futsal Taubaté que vai disputar a temporada 2014

Após sete rodadas invicto, o Taubaté conheceu na quarta-feira, dia 26, a primeira derrota no Campeonato Paulista da Série A3. Diante do Rio Preto, o Burrão perdeu de virada por 4 x 2, na casa do adversário.

Apesar do revés, os taubateanos continuam na briga pela liderança do estadual. Com treze pontos, a equipe ocupa a terceira colocação. O próximo duelo será em pleno carnaval. No sábado, 1, a folia será no estádio do Joaquinzão contra o Internacional, às três horas da tarde.

### FUTSAL

Três vezes por dia durante toda a semana. Essa é a rotina de treinos da ADC Ford Futsal/Taubaté, que iniciou neste mês aos trabalhos físicos e táticos. No comando, o novo técnico do time, Bruno Zuchinalli. Com passagens pelo São José, Jacareí, Foolad Mahan (Irã), além da seleção do Irã, está de volta à terra natal com a missão de brigar por títulos à frente da equipe taubateana.

“Agora o elenco é de alto rendimento. Estamos fazendo um trabalho bem feito nesta temporada e estamos confiantes. Já tive a oportunidade de trabalhar com alguns atletas que estão no time. O fato de ter mantido a base de 2013 também ajuda bastante e vamos chegar forte nas competições”, disse o treinador.

Dentro de quadra, a diretoria do Taubaté apostou em seis reforços: Velloso, Bruno, Jojo, Jeferson, Samuel e Vitor.

“A adaptação está sendo muito boa e estou muito feliz no Taubaté. É uma honra fazer parte desse projeto que está crescendo cada vez mais. Vamos em busca dos nossos objetivos esse ano”, ressaltou o beque Jeferson, que no ano passado jogou na Finlândia.

Ticz, Max, Leandro, Kaique, Felipe e Fabinho completam o grupo. A Liga Paulista terá início em março e a estreia do Taubaté está prevista para o dia 20, contra o São José do Rio Preto, fora de casa. Além do estadual, a ADC Ford vai disputar neste ano os Jogos Regionais, Copa Vanguarda, Jogos Abertos e Copa Paulista. ●

## O FOGO DE MARIA ALCINA

Após completar 40 anos de carreira, Maria Alcina ganhou *De Normal (Bastam os Outros)* (Nova Estação), CD produzido por Thiago Marques Luiz. Antes de qualquer coisa, convém louvar Thiago. Graças a ele e a outros abnegados, artistas como Maria Alcina têm a chance de retornar ao lugar que lhes pertence na música popular.

Recém-chegada ao Rio de Janeiro, vinda da sua Cataguas, Maria Alcina foi vista em 1972 por Solano Ribeiro, o diretor geral do VII Festival Internacional da Canção Popular. Entusiasmado com o jeito delirante e a voz aloucada, gutural e grave daquela mineira, Solano, já antevendo o sucesso que ela faria, convidou-a para participar. O seu desempenho em "Fio Maravilha" foi arrasador, tornando a música de Jorge Ben vencedora da parte nacional do certame.

Maria Alcina, a cada apa-

rição, tornava-se mais popular. Mas, infelizmente, deu-se com ela o que já aconteceu (e continuará acontecendo) com inúmeros outros colegas de profissão: veio o ocaso, o quase esquecimento. Como se um silêncio pesado cercasse quem perde a popularidade e uma nuvem pesada teimasse em acompanhá-lo. Só que o esquecimento e o ocaso são enganosos – um artista popular e querido nunca se deixa apagar, ele vive na memória dos que um dia o acompanharam.

Dá a importância histórica de *De Normal (Bastam os Outros)*. Mostra que Maria Alcina continua uma intérprete igualzinha àquela que sempre foi. Além disso, dá a oportunidade aos que a conheceram de curtir-la novamente, e aos que nunca a escutaram, mas dela ouviram falar, de comprovar os elogios feitos a ela.

Com direção musical de Rovilson Pascoal, um pequeno

grupo de instrumentistas se encarregou do acompanhamento das doze faixas selecionadas para o álbum. Arranjos enxutos, criados na medida para deixar fluir a histeria de Alcina.

Como o disco é de festa, lá estão composições feitas especialmente para ela por convidados ilustres. Destes, Zeca Baleiro é o que se sai melhor na missão, com "Eu Sou Alcina". Arnaldo Antunes compôs "De Normal", mas a canção não faz jus ao seu talento e pouco acrescenta ao CD além de emprestar-lhe o nome. Outra que pouco oferece ao álbum é "Cocadinha de Sal", de Karina Buhr.

Na verdade, Maria Alcina dá show quanto canta músicas que têm naturalmente a sua cara, e nem tanto quando canta as que imaginam que teria o seu jeitão. "Bigorriho" (Sebastião Gomes, Paquito e Romeu



Gentil), com participação especial de Ney Matogrosso, é o melhor exemplo disso: juntos eles se divertem e arrasam. Maria é também mais Alcina ao cantar a letra com duplo sentido de "Concurso de Bicho" (Anastácia e Liane), ou ainda "Segura Esse Samba" (Oswaldo Nunes) e "Fogo de Morena", um carimbó de Felipe Cordeiro.

Exibida que só ela, seu cantar tem o poder de uma sereia camaleônica, cuja voz tanto pode lembrar a de Clementina de Jesus quanto a de Ney Matogrosso. Com fogo na bacorinha, Maria Alcina é uma mulher dionisíaca. Cantora assim não se esquece, aplaude-se. ●

## Programação Taubaté Country



- Dia 28/02  
22h | Arte Junior da Mangueira | Grill e Restaurante
- Dia 01/03  
11h | Customização de Camisetas | Brinquedoteca  
13h | Banda Kais | Grill e Restaurante  
16h | Bloco Tem Cabeça e Coração  
23h | Jorginho e Banda | Grill e Restaurante  
23h | Banda Ophus | Quadra Externa
- Dia 02/03  
MATINÊ: 15h às 18h | Banda Orfeu | Grill e Restaurante  
BAILE NOTURNO: 23h | Jorginho e Banda | Grill e Restaurante  
23h | Banda Orfeu | Quadra Externa
- Dia 03/03  
MATINÊ: 15h às 18h | Banda Orfeu | Grill e Restaurante  
BAILE NOTURNO: 23h | Jorginho e Banda | Grill e Restaurante  
23h | Banda Orfeu | Quadra Externa
- Dia 04/03  
MATINÊ: 11h | Inscrições Desfile de Carnaval | Varanda Brinquedoteca  
15h às 18h | Banda Orfeu | Grill e Restaurante  
BAILE NOTURNO: 23h | Jorginho e Banda | Grill e Restaurante  
23h | Banda Orfeu | Quadra Externa



## CARO MCLAREN, SENHORES FUTEBOLISTAS ALVI-CELESTES E TORCIDA ALVI-CELESTINA (FINAL)

Como eu dizia na crônica anterior, vamos voltar ao ataque porque o ECT também sofreu o assédio de atletas de comportamento duvidoso. Era uma época em que jogador de futebol ainda não possuía o status que possui hoje. Acreditem: em 1958, com o surgimento de Pelé/Garrincha e as eletrizantes transmissões ao vivo pela televisão dos campeonatos paulista e carioca, foi que começou o futebol espetáculo redundando em tudo isso que vemos hoje no planeta.

Naquele tempo os europeus corriam com as pernas duras e não sabiam articular a cintura. O Real Madri de Puskas, Gento, Canário e Di Stefano, era um pouco mais bem articulado e tentava dividir com o Santos o status de melhor time do mundo; mas fugia da raia sem parar. As poucas vezes que enfrentou o Peixe, o time espanhol sucumbiu diante do nosso futebol espetáculo. Sabiam que nosso jogo suingado estava criando uma nova maneira de a humanidade se confraternizar e se entender. Por exemplo; para nós, o povo, o Brasil não precisará jamais entrar numa

guerra contra a Argentina e vice versa; basta que a gente dê um coro neles e, vez enquanto, deixar que *los hermanos* ganhem uma ou outra partida.

Eles merecem ganhar menos porque, por gostarem tanto da Europa, também jogavam aquele futebol pancadão que uruguaios e gaúchos adoram praticar; só agora, nesses últimos tempos, com Maradona e Messi foi que eles parecem entender o que queríamos dizer quando os canarinhos do Brasil começaram a encher os estádios de alegria, com um futebol lindo de se ver.

Em 1962 eu, meio menino/meio moço, morava na Rua Duque e assistia os treinos do Esporte na Praça Monsenhor Silva Barros. Percebi que o dilema do

Aymoré era montar um time com uma defesa exemplar e tentar reverter o caráter malandro dos atacantes com temperamento problemático que enrolavam na hora do treino físico, então ministrado pelo próprio treinador, e na hora do jogo não se agüentavam em pé já a partir dos primeiros minutos do segundo tempo. De que valia o sujeito ser um craque se seu preparo físico era píffio? A defesa defendia, mas o ataque não atacava.

Então, fez-se a luz. Numa certa manhã, cansado de ver seus jogadores fazendo o exercício polichinelo como se fossem bonecos de pano, Aymoré ordenou que subissem e descessem correndo várias vezes uma enorme arquibancada

de cimento que havia do lado do fórum. Não demorou muito e o time começou a ganhar e, num daqueles anos mágicos, quando o futebol moderno começou a ser praticado no mundo, chegamos a terminar em terceiro lugar no campeonato.

Queria encerrar pedindo a todos vocês que dentro ou fora do campo continuam mantendo toda essa deliciosa e amorosa história futebolística chamada Esporte Clube Taubaté, que procurem entender quem somos, o que somos e porque somos. Cada vez que a fiel torcida alvi celestina grita um gol, é como se todos nós nos abraçássemos como irmãos nas cores dessa brincadeira juvenil e alegre que é o jogo de futebol. Vamos fazer o alvi-azul celestial brilhar novamente nos céus da bola, devolvendo-lhe o respeito e a dignidade. Filie-se, seja sócio, mostre que você ama e que você confia num futuro digno para esse amável senhor que une nossa paixão á paixão de nossos avós e bisavós. Como Embaixador do Centenário convoco a todos para essa grande empreitada. ●



VIPS | da redação

## VAI QUEM QUER...



Juca Pneus assumiu de vez como seu, o nome da razão social de seu negócio. Identidade perfeita! Não adianta insistir em saber seu nome. "Eu sou o Juca Pneus". E ponto! Ele só abandona sua esquina de trabalho para acompanhar o Blo-

co do Vai Quem Quer. Foi o que aconteceu no sábado, 22. Cansado de tanto trabalhar, não resistiu à carona oferecida pelos coletores de lixo e ainda deu carona para os amigos João e Lucas, cujas pernas estão fazendo o maior sucesso. Nem vem... ●



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br